

Arena tem 4 pedidos para CPI no Senado

BRASÍLIA (O GLOBO) — A Arena já tem prontos quatro requerimentos, para a constituição de comissões parlamentares de inquérito que pretende encaminhar à Mesa do Senado no primeiro dia de março. Segundo alta fonte do Governo, “isso demonstra a linha de ofensiva que será adotada pelo partido na próxima Legislatura, diferente da anterior, quando a Arena apenas se defendeu dos ataques oposicionistas”.

Os requerimentos — que já contam com as assinaturas exigidas pelo regimento (um terço dos membros da Casa) — pretendem instituir comissões para investigar o problema do menor abandonado, a ampliação do FGTS, a ampliação do sistema de incentivos fiscais, “totalmente pulverizado com o passar dos anos”, e os efeitos das empresas multinacionais na economia brasileira.

O líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinhos, criticou a maneira inconseqüente como este tipo de trabalho parlamentar vem sendo desenvolvido, “mais para ocupar espaço, pois a maioria das conclusões das CPIS vão para a lata de lixo”.

— Agora, a situação vai ser diferente — assegurou Passarinho —, pelo menos com relação ao partido do Governo. Pretendemos, através das CPIS, não apenas investigar denúncias de corrupção, mas levantar alguns dos problemas crônicos brasileiros, de modo a que o Governo não só disponha de um diagnóstico completo dos temas, como também das sugestões para o seu equacionamento.

Informa-se que também o MDB pretende criar pelo menos quatro comissões de inquérito, o que, provocará um impasse, uma vez que o regimento permite o funcionamento de apenas cinco CPIS. Caso os quatro requerimentos da Arena sejam aceitos, com a CPI do acordo nuclear, que será prorrogada na próxima Legislatura, o MDB não poderá mais requerer CPIS.